

## SEGUNDO PRIMEIRA-DAMA DO NIASSA

# Crise de valores é causa da violência doméstica

A ESPOSA do governador do Niassa, Dulce Chilundo, considerou que o recrudescimento da violência doméstica, que afecta principalmente casais de jovens, é resultado da crise de valores morais que caracteriza esta faixa etária na nossa sociedade.

Dulce fez estas declarações na capital provincial do Niassa, Lichinga, durante uma palestra inserida nas festividades do 7 de Abril, Dia da Mulher Moçambicana, recentemente celebrado no país, numa altura em que se multiplicam notícias segundo as quais a violência doméstica está a substituir a paz e o sossego em alguns lares moçambicanos.

Para Dulce Chilundo, os problemas de um lar não podem ser resolvidos com recurso à violência, numa alusão a mulheres que utilizam utensílios domésticos, combustíveis, água e óleos aquecidos para reprimir o que consideram de comportamentos pouco dignos dos seus parceiros.

Recordou que as últimas quatro décadas foram marcadas por uma série de realizações louváveis por parte das mulheres, destacando a sua emancipação, o combate ao analfabetismo, conquistas essas que, segundo defende, não podem ser postas em causa por um punhado de pessoas irresponsáveis.

Dulce Chilundo reconheceu, por outro lado, que algumas mulheres interpretam mal a igualdade de género, deixando-se influenciar com o que vêem nas televisões, concretamente nas novelas, filmes estrangeiros.

"As nossas mães nunca foram à escola, mas sempre mantiveram o respeito para com o seu parceiro", disse, questionando as principais causas que estão por detrás de tantas cenas hediondas que acontecem nos lares de hoje.

Destacou a importância do papel dos pais na transmissão de valores morais para melhor definirmos o tipo de país que queremos construir para as gerações vindouras.

"O tipo de violência que assistimos nos nossos dias está a denegrir a imagem das mulheres moçambicanas", observou, aconselhando-as a parar de espancar e queimar os seus parceiros, sob o risco de verem hipotecados todos os ganhos que conquistaram ao longo de muitos anos.

Fazendo uma analogia aos feitos de Josina Machel, a esposa do governador do Niassa fez saber que a heroína moçambicana sempre trabalhou lado a lado com os homens, sublinhando que foi por esta e outras qualidades que até aos nossos dias é reconhecida e idolatrada por todos os estratos da sociedade moçambicana e não só.

Por seu turno, a secretária provincial da Organização da Mulher Moçambicana do Niassa, Maria Romeu, interveio para saudar e encorajar as mulheres que todos os dias se envolvem em acções visando desenvolver a província, em particular, e o país, no geral, reiterando que sempre que há diferenças de opinião entre os casais a solução deve ser encontrada dialogando.

Noticias

Política

11.04.2017

Pág: 06

ed: 30.018